

# Hilda Hilst – Poemas aos homens do nosso tempo – I

Senhoras e senhores, olhai-nos.  
Repensamos a tarefa de pensar o mundo.  
E quando a noite vem  
Vem a contrafação dos nossos rostos  
Rosto perigoso, rosto-pensamento  
Sobre os vossos atos.

A muitos os poetas lembrariam  
Que o homem não é para ser engolido  
Por vossas gargantas mentirosas.  
E sempre um ou dois dos vossos engolidos  
Deixarão suas heranças, suas memórias

A IDEIA, meus senhores

E essa é mais brilhosa  
Do que o brilho fugaz de vossas botas.

Cantando amor, os poetas na noite  
Repensam a tarefa de pensar o mundo.  
E podeis crer que há muito mais vigor  
No lirismo aparente  
No amante Fazedor da palavra

Do que na mão que esmaga.

A IDEIA é ambiciosa e santa.  
E o amor dos poetas pelos homens  
É mais vasto  
Do que a voracidade que vos move.  
E mais forte há de ser  
Quanto mais parco

Aos vossos olhos possa parecer.

**Hilda Hilst, Da poesia**